

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 021/2006

Aos 4 (quatro) dias do mês de outubro de 2006 (dois mil e seis), às 19:30 horas (dezenove horas e trinta minutos), no auditório da Escola Estadual de Ensino Médio João de Deus, sediada no Bairro Centro, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº020/2006**. Como os Vereadores em sessão receberam a Ata Nº020/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº020/2006 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 20 de setembro a 4 de outubro de 2006, merecendo destaque: Ofício GP nº180/2006 informando sobre a metodologia e o desempenho anual das receitas e despesas. Telegrama do Ministério da Saúde informando a liberação de R\$15.382,50 destinados ao pagamento de programa do Fundo Nacional de Saúde. Indicação Nº046/2006 subscrita pelo vereador Valdori Batista da Silva, referente ao transporte gratuito para idosos e linhas do interior. Indicação Nº047/2006 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente ao acompanhamento dos trabalhos de medição de terrenos para o cadastro imobiliário. Indicação Nº048/2006 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à troca de um poste podre. Indicação Nº049/2006 subscrita pelo vereador Elton Romano Sehn, referente à implantação de abrigos em pontos de parada de ônibus. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei NºA142-02/2006 do Executivo **QUE INSTITUI CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INCIDENTE SOBRE AS APOSENTADORIAS E AS PENSÕES SOB RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO EM DECORRÊNCIA DA EXTINÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques rejeitado por 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) votos favoráveis, estes proferidos pelos vereadores Décio Reiter, Leandro Johner e Ubirajara Marques. Colocado em votação, o projeto foi **aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Proposição Nº021/2006 de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à realização de parceria com o DAER para molhar a estrada da beira-rio, **aprovada por unanimidade**. Proposição Nº022/2006 de autoria do vereador Ubirajara Marques, referente à oferta de transporte escolar integral em 2007, **aprovada por unanimidade**. Proposição Nº023/2006 de autoria do vereador Leandro Johner, referente à criação da Secretaria Municipal da Adolescência e Juventude, **aprovada por unanimidade**. Proposição Nº024/2006 de autoria do vereador Adair da Silva, referente à realização de parceria com a AES Sul para melhoras na rede elétrica, **aprovada por unanimidade**. Pedido de Informações Nº014/2006 de autoria do vereador Ubirajara Marques, referente à implantação de uma pista de *skate*, **aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº015/2006 de autoria do vereador Décio Reiter, referente à aquisição de cimento, **aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº015/2006 SUBSTITUTIVO de autoria do vereador Décio Reiter e subscrito pela bancada do PP, referente à nova convocação do Secretário Municipal de Estradas, **reprovado com 5 (cinco) votos contrários e 4 (quatro) votos favoráveis**, estes proferidos pelos vereadores que o subscreveram. Antes do intervalo o Presidente solicitou aos colegas para devolverem preenchida a ficha de avaliação do Tribunal de Contas do RS. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **ADAIR BERNARDO DA SILVA** abriu sua oratória parabenizando a proposição do colega Ubirajara Marques que pede parceria com o DAER, afim de dar solução provisória para o problema da poeira no trecho não asfaltado da RS130. Concordou com a necessidade de molhar a estrada para evitar a poeira excessiva e disse que diariamente utiliza a via para vir até a cidade. Contou que já estava pensando em conversar com o Prefeito sobre este tema, especialmente porque vários moradores

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

da beira-rio vieram pedir providências. Após isso, agradeceu ao Secretário de Estradas pela realização do serviço em uma das ruas que dá acesso ao morro do Centro, cuja solicitação partiu de alguns taxistas e motoristas. Relatou que levou a reivindicação ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Estradas e que na data de hoje o trabalho foi feito. Dando prosseguimento, agradeceu ao Secretário Municipal de Obras pelo atendimento de outra solicitação sua, desta vez em uma propriedade de Linha São Miguel. Citou que uma empresária daquela localidade estava necessitando de serviços para resolver o problema de alagamento em uma parte do terreno onde está instalada sua firma, sendo que bastou uma visita do referido secretário e o trabalho foi logo realizado. Diante disso, avaliou que tais providências demonstram o quanto a Administração Municipal tem trabalhado bem a questão das obras e a das estradas. Em seguida, o Camarista falou do seu orgulho em poder participar de uma sessão do Poder Legislativo na Escola João de Deus e disse lembrar dos tempos de estudantes, demonstrando saudades. Falou que, apesar da idade, tem vontade de voltar a estudar e está pensando seriamente na possibilidade, argumentando que hoje quanto mais se estuda melhor é. Sobre sua proposição para correção do problema de baixa tensão na rede elétrica de Desterro e Santarém, apontou a revolta dos moradores e o rápido crescimento da vila de dois anos para cá. Por fim, ponderou que, apesar do crescimento daquela vila causar alguns problemas, é muito bom para Cruzeiro do Sul receber moradores vindos de outros lugares. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** iniciou seu discurso enaltecendo a presença da comunidade escolar na presente sessão, apontando que isso possibilita a todos conhecerem os trabalhos dos vereadores e suas funções. Comentou que há uma situação e uma oposição que divergem em pensamentos e cabe ao Presidente fazer cumprir o Regimento Interno, o que às vezes dá um tom “meio chato” aos trabalhos. Dando continuidade, o Edil agradeceu ao Secretário Municipal de Estradas, apontado como incompetente durante a discussão do requerimento que pretendia nova convocação, pelo “belíssimo” trabalho efetuado no trecho da estrada compreendido entre a curva do Canivete e a Escola São Felipe. Conforme suas palavras, “pode-se dizer que em tal trecho quase foi feito um asfalto. Mencionou que tal secretário, dito incompetente, mostrou como se faz estradas com o material que se tem atualmente, afirmando que a administração passada não dispunha do mesmo. Parabenizou o mesmo secretário pela instalação de uma peneira para beneficiar o saibro extraído e largado nas estradas do interior, explicando que há muitas pedras grandes, que são separadas com o referido equipamento. Contou que a peneira começou a ser utilizada na manhã da presente data e que fez uma visita à saibreira, onde constatou a sua funcionalidade. Segundo o Camarista, as pedras mais grossas serão britadas para transformação também em material a ser utilizado nas estradas. Após isso, parabenizou o Sr. Zeno Puhl pela aquisição dos três caminhões novos que estão entrando, pela nova retroescavadeira tracionada e gabinada, pela carregadeira gabinada e com ar, bem como pela outra retroescavadeira que está sendo gabinada. Refletiu que isso não é pouco, sendo que o mesmo secretário criticado está providenciando a reforma das duas patrulas que estavam sucateadas, atentando para o fato de que pouca coisa não necessitou ser reformada. Diante disso, concluiu que tantas ações e melhorias demonstra competência do secretário injustamente criticado. Falou que a partir do dia primeiro de janeiro do próximo ano serão realizados trabalhos semelhantes aos da estrada do Canivete em todo Município. Antecipou a programação dos trabalhos, informando que as próximas localidades a serem atendidas são as seguintes: Linha Primavera, Linha Jaó, Linha 22 de Novembro e Linha Arroio Grande. Justificou que estes são os locais mais críticos, apontando também os sérios problemas enfrentados em estrada da Linha Lotes. De acordo com o Vereador, o Secretário de Estradas conseguiu material e maquinário em dia para, a partir de então se organizar e fazer um planejamento. Enalteceu o fato de que este é o secretário que a oposição chama de incompetente, afirmando que nunca Cruzeiro do Sul teve um secretário tão competente quanto este. Quanto ao tema das últimas eleições, comentou que no final de outubro haverá o segundo turno para escolha do Presidente da República e do Governador do Estado, aconselhando a todos para participarem de todo processo, discutindo e escutando programas e debates, afim de identificarem a melhor proposta. Sugeriu aos presentes para votarem naquele candidato que acharem ser o melhor, argumentando que a Nação precisa disso. Contou que esse é o seu primeiro mandato e o segundo ano de atuação na Câmara,

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

dizendo que só depois de ter iniciado seus trabalhos legislativos pôde perceber a real importância de um vereador. Sugeriu aos alunos para serem os futuros candidatos, ressaltando que é preciso ter gente nova e boas idéias para melhorar a situação do Município, do Estado, da União e do mundo. Por fim, agradeceu ao corpo docente, direção da escola e aos alunos pela oportunidade e pela boa receptividade. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** ressaltou inicialmente a importância da realização de uma sessão da Câmara dentro da escola, enaltecendo o fato de que isso possibilita aos alunos conhecerem os trabalhos do Poder Legislativo. Prosseguindo, parabenizou a escola pela passagem dos seus 70 anos de atividades e elogiou os trabalhos, as conquistas e a dedicação dos professores e funcionários. Falou também sobre a implantação do curso Técnico em Comércio, afirmando que as aulas já estão em andamento graças ao trabalho conjunto da comunidade escolar e Governo do Estado. Avaliou que o curso ajuda muito os alunos nas suas atividades diárias, dando um melhor rendimento nos seus trabalhos e empregos. Neste sentido, parabenizou a todos que colaboraram para a implantação do aludido curso. Em seguida, agradeceu à direção da escola pela cedência de um espaço onde as opiniões de cada vereador possam ser colocadas para todos. Concordou que a política tem opiniões divergentes e isso gera a sua beleza. Afirmou que, por outro lado, a politicagem não é bonita, pedindo aos alunos que pretendem futuramente atuar nessa área para primarem sempre pelo caráter e pela moral. Mencionou que no Brasil há muita politicagem e que isso, apesar de ter bastante, não deveria acontecer, refletindo que todos podem começar a fazer política limpa em Cruzeiro do Sul. Para encerrar, agradeceu a oportunidade de expor aos jovens as idéias dos integrantes do Poder Legislativo, falando sobre sua satisfação e sobre a possibilidade de se repetir o ato nesta escola. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** deu início ao seu pronunciamento reportou-se aos abrigos que estão sendo implantados em pontos de parada de ônibus, lembrando que já falou sobre o mesmo assunto em outras sessões e que até já agradeceu a colocação de um deles na Linha Nova. Referiu que tais abrigos deveriam ser fechados e contou que fez um orçamento para construção de abrigos construídos com material de alvenaria. Opinou que os abrigos fechados garantem mais segurança e conforto aos usuários, pois os que estão sendo implantados possuem apenas quatro estacas de ferro e um telhado muito simples. Contou que em dias de chuva e vento as crianças não têm como se proteger num abrigo deste tipo, solicitando para o Poder Executivo recalcular os custos de tais abrigos. Apresentou um orçamento de R\$600,00 (seiscentos reais) para construção completa de cada abrigo de alvenaria, comparando com o orçamento de R\$1.350,00 (um mil trezentos e cinquenta reais) pagos pela Prefeitura para o simples. Solicitou para a colega Adriana Schossler levar tal sugestão para reavaliação e garantiu que o orçamento apresentado para o abrigo de alvenaria não terá valor superior. Em aparte permitido pelo orador, o vereador Ubirajara Marques avaliou que os abrigos simples não podem ser assim considerados, pois são apenas uns “guarda-chuvas”. Quanto ao requerimento que pretendia nova convocação do Secretário Municipal de Estradas, lamentou a atitude do Presidente da Câmara por não dar seu voto de desempate favorável à aprovação. Ressaltou que o Presidente é livre para votar, conforme sua consciência, afirmando que tal voto foi contra o interesse da população. Mencionou que, se o voto de minerva tivesse sido diferente, tal secretário deveria comparecer para dar respostas aos questionamentos dos vereadores. Opinou que novamente estão acobertando o secretário e concordou com o colega Ubirajara Marques, referente ao fato de que o objetivo era se ter uma simples conversa sobre a pasta que lhe compete. Quanto aos mil e um elogios que o colega Elton Sehn teceu ao secretário, o Edil mencionou que não se vende por uma “carguinha de saibro” ou por um “servicinho de hora-máquina”, como tem feito o colega para defender o Sr. Zeno Puhl. Destacou o fato de que o secretário foi pedir voto para ser vereador, tendo sido eleito e, após ser o mais votado, entregou seu cargo para assumir outro. Citou que o salário de vereador corresponde a R\$900,00 (novecentos reais) mensais e que o de secretário corresponde a R\$2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) mensais. Disse que o Sr. Zeno Puhl trocou um salário por outro maior e, em função disso, a vaga na Câmara foi aberta para o colega Elton Sehn. Afirmou que, por esta razão, o colega elogia tanto os trabalhos do secretário, ao invés de aprovar uma convocação para ser esclarecidos como os trabalhos têm sido realizados. Conforme o Camarista, seria ideal se o convocado pudesse vir explicar

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL**

como pretende realizar melhor seus serviços, dizendo que, se estivesse no lugar dele, teria o maior prazer em conversar com os representantes do povo. Falou que viria pessoalmente e não pediria para um vereador fazer propaganda para ele, pois no futuro iria precisar novamente do voto da população. Na opinião do Vereador, o povo brasileiro é muito inteligente, pois quando o governo está ruim ele muda, refletindo que isso se comprovou nas atuais eleições. Afirmou que quem deveria ganhar já no primeiro turno dançou e irá dançar novamente, argumentando que não é possível concordar que a situação está boa, uma vez que calçadistas estão quebrando em função da desvalorização do dólar. Disse que o milho e a soja também não estão valendo mais nada para sustentar o programa Bolsa Família. Conforme seu entendimento, os pobres precisam do rancho que estão recebendo, mas deveriam conseguir trabalho. Exclamou que, se fosse prefeito, daria emprego para os pobres ao invés de R\$80,00 (oitenta reais) e buscaria trazer uma firma para Cruzeiro do Sul. Citou que até agora, durante o atual Governo Municipal, apenas uma empresa se instalou no Município, a qual tinha um único funcionário e atualmente deve ter aproximadamente quatro. Parabenizou a direção desta empresa, comentando que ela é vitoriosa em função da maneira como o Governo Federal vem explorando o povo com impostos, os quais estão mais altos a cada dia. Neste sentido, avaliou que não há mais saída para uma empresa se manter no Brasil, salvo se forem transferidas para a região norte. Referiu que o Rio Grande do Sul, em comparação ao norte, não consegue um imposto mais barato e isso faz a população sofrer, pois paga mais caro pela gasolina, pelo telefone, etc. Ponderou que o público presente é tão ou mais inteligente que ele para avaliar a situação e reverter esse quadro. Com isso, disse que não pretende interferir no voto de cada um, porém se os vereadores de situação acham que não precisam dar explicações para o povo, estes terão a resposta nas próximas eleições municipais. Destacou que o povo poderá dar o troco com o voto, já que as coisas serão escondidas e jogadas para baixo do tapete. Nas palavras do Edil, essa é a melhor maneira de se vingar para quem tem o título na mão, tendo em vista o negativa das explicações esperadas. Disse que o salário de secretário é pago com o dinheiro de todos os cruzeirenses, os quais estão suando para pagar impostos e sustentar um agente político que se nega a vir na Câmara de Vereadores. Comentou que às vezes sente vergonha de ser político, pois tenta fazer as coisas certas e para isso não tem apoio. Concluindo sua fala, agradeceu a oportunidade ofertada pela escola e lembrou que quando foi Presidente do Legislativo em 2004 o Secretário Executivo lhe deu a idéia de levar as sessões para o interior do Município. Mencionou ainda, que isso possibilita o acompanhamento direto por parte da população, pois esta fica sabendo tão pouco do que ocorre na vida política, a qual tem um baixo conceito. Por fim, afirmou que o único jeito para acabar com os desvios de dinheiro é escolher cada vez mais gente competente e honesta. A vereadora **ADRIANA ISABEL SCHOSSLER** abriu sua oratória agradecendo a acolhida da Escola João de Deus e manifestando seu orgulho de ter nela estudado. Contou que realizou seus estudos no João de Deus desde o jardim de infância, sendo que na época o educandário era denominado de Grupo Escolar João de Deus, passando posteriormente para Escola Estadual de 1º e 2º graus João de Deus e, atualmente, Escola Estadual de Ensino Médio João de Deus. Ressaltou os 70 anos de idade da escola e mostrou-se satisfeita em estar participando da presente sessão, quando teve a oportunidade de constatar que a mesma só progrediu. Disse que o colégio fica mais belo a cada dia e ressaltou a implantação de novos cursos no decorrer da sua história. Desse modo, parabenizou a todos que trabalham e estudam na Escola João de Deus. Referente ao requerimento, salientou que não é sua função tapar o sol com a peneira ou dizer que o secretário não deve vir dar explicações. Lembrou que o requerimento original foi o de nº011/2006, sendo que o de nº015/2006 teve os mesmos pedidos. Mencionou que na última sessão foi solicitado aos colegas vereadores para refazerem o requerimento e, desse modo, teriam seu voto de aprovação. Explicou que o último requerimento não veio com novos questionamentos e, por esta razão, não teve seu apoio. Argumentou que aprovaria novas questões como aquela referida pelo colega Ubirajara Marques sobre a falta de cumprimento de horário de trabalho, afirmando que, se isso estivesse no papel, teria seu voto de apoio à convocação. Falou que não quer aprovar algo que já foi aprovado noutra hora e que já teve a presença do secretário para as respostas esperadas, uma vez que somente seriam repetidas as mesmas

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

palavras. Opinou que um vereador deve ter outras coisas para fazer do que ficar batendo sempre na mesma tecla. Dando seguimento, parabenizou o Vice-Prefeito pela atuação que tem tido, mesmo sem remuneração. Citou que ele tem trabalhado muito pela Municipalidade e contrariou o colega Elton Sehn, informando que o verdadeiro responsável pela instalação da peneira de saibro é o Sr. José Iran Maria. Afirmou que este sim merece os méritos, pois foi ele quem foi atrás do equipamento, afim de ver como funciona, bem como foi atrás do material e da mão-de-obra. Relatou que é o Vice-Prefeito quem está acompanhando de perto os trabalhos, tendo inclusive solicitado para o funcionário colocar mais um pouco de terra para o caminhão não bater e não derrubar a estrutura. Pediu desculpas ao colega Elton Sehn, justificando ser este um fato relevante e contraria o que muita gente fala sobre o Vice-Prefeito não fazer nada. Enfatizou que em Cruzeiro do Sul o Vice faz e faz muito, tendo trabalhado diariamente na Prefeitura, sem receber por isso, atendendo a todos os chamados e convocações. Segundo palavras da Vereadora, o interesse maior do Vice é o Município e não o salário no final do mês. Referente ao pedido de informações apresentado na presente sessão pelo colega Décio Reiter, comentou que irá responder o mesmo, pois, além de vereadora, é servidora pública municipal concursada há quase quatorze anos e seu setor atual é o de compras. Demonstrou dúvidas sobre a origem do questionamento, apontada pelo autor como sendo da população, mencionando que não é interesse desta saber o preço de um saco de cimento. Opinou que possivelmente o interesse real seja de algum empresário da cidade e afirmou que, se suas respostas não satisfizerem, poderá ser convocada para responder, sendo que não fugirá disso. Colocou à disposição dos interessados o certame licitatório arquivado na Prefeitura e passou a responder o expediente na ordem que se segue. Para a questão 1 informou que logicamente está sendo comprado cimento, pois não há como sentar tijolos em uma obra sem o material, comentando que a época do barro já passou. Para a questão 2, disse que a compra é feita dependendo de quem vence a licitação, informando que o último processo leva o número 033-02/2006, onde a empresa vencedora foi Amarúcia Gall – Casaco Materiais de Construção. Relatou que sempre é feito convite para todos estabelecimentos comerciais de Cruzeiro do Sul, dando-se prioridade para estes, os quais nem sempre estão dispostos a participar. Neste sentido, disse que não pode obrigar ninguém a participar da licitação. Citou que o colega Décio Reiter é proprietário de uma olaria e já foi convidado a participar de algumas licitações, sendo que nem sempre pôde concorrer. A Edil explicou que depende muito do estabelecimento e reforçou que a prioridade é dada para empresas locais. Sobre os fornecedores de cimento, disse que o Município tem quatro fornecedores habilitados, os quais foram convidados para concorrerem no último processo de compra. Esclareceu que, quando não existem no mínimo três empresas concorrentes, é obrigatório que o convite seja estendido para empresas de municípios vizinhos. Para a questão 3, respondeu que o valor pago na última compra, feita em 9 de junho do corrente ano, foi de R\$16,19 por saco de cimento, quando foram comprados no total trezentos sacos. Dando prosseguimento ao seu discurso, falou que seguidamente é abordada na rua e a população lhe cobra que determinados vereadores não estão fazendo alguma coisa. Disse que a função do vereador é bem difícil, restringindo-se à aprovação de leis e elaboração de projetos. Explicou que “esse fazer projetos” não quer dizer que o Poder Executivo irá aceitar e sancionara tal sugestão. Apontou que na presente sessão foram apresentadas várias indicações e proposições, destacando que isso não quer dizer que tudo que foi pedido será feito, pois num primeiro momento é apenas uma vontade do autor. Diante disso, ressaltou que os pedidos feitos pela população aos vereadores, como o exemplo de uma cancha de areia ou o berçário, não serão prontamente atendidos pelo simples fato de serem apresentados. Especificamente sobre o berçário, informou que há chances para que no próximo ano a obra saia do papel, em razão dos estudos que estão sendo feitos para concretização deste sonho da comunidade. Explicou também que nem sempre é possível ser feito aquele pedido que o vereador fez, pois existem dotações orçamentárias limitadas e o Prefeito precisa administrar dentro disso. Referiu que para cada tipo de obra e serviço existe um valor “x” estipulado e, em função disso os vereadores não conseguem tudo que gostariam de fazer. Comentou que não são os vereadores quem têm o poder da caneta na mão e não serão eles quem autorizarão os pagamentos no final do mês. No que se refere às eleições, parabenizou o povo do

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

Rio Grande do Sul por saber escolher os seus candidatos, argumentando que nos últimos dias acompanhou o que foi divulgado na imprensa, ficando decepcionada com os escândalos de dólar na cueca e corrupção. Citou que esses deputados envolvidos nos escândalos tiveram uma votação estrondosa, sendo que alguns deles conseguiram se eleger em seus estados com o maior número de votos. A Camarista pediu a todos para que sejam conscientes, chamando a atenção para o fato de que corrupto não é somente o político, mas também o eleitor que vende o voto. Ponderou que esse eleitor corruptível está merecendo o deputado que está lá roubando e prejudicando o Brasil. Nas suas palavras, não existe político corrupto se não existir aquele que aceite a compra do voto. Para finalizar, ressaltou que quando o eleitor não aceita nada em troca do voto e, por outro lado, vota consciente este tem dignidade para cobrar. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** iniciou seu discurso contando que há 18 anos, quando estudava na Escola João de Deus, foi aluno da professora Sônia Beuren, que hoje se encontra na presente sessão e ainda leciona neste educandário, registrando uma saudação especial à ela por tal razão. Mencionou que muitos dos alunos presentes trabalham durante o dia e à noite buscam uma educação para garantir-lhes um futuro melhor, elogiando-os por tal dedicação. Reconheceu as dificuldades para que os pais mantenham estudo e boa educação para seus filhos, tendo em vista as atuais dificuldades econômicas do Brasil. Parabenizou a escola pela passagem dos seus setenta anos e disse ter certeza de que os trabalhos ainda irão continuar por muitos outros, uma vez que há transparência, promoção da educação e formação de pessoas. Refletiu que poderia dar mil idéias aos alunos, ressaltando que o aprendizado tido na escola é para sempre, fato sem explicação. Disse que, embora o professor às vezes é tido como chato, esta é a sua função e sempre ele tenta fazer o possível para garantir a melhor educação, a qual será levada para a vida inteira. O Camarista mostrou-se orgulhoso em ter sido aluno das escolas São Gabriel e João de Deus, afirmando que, a partir dos estudos realizados, tornou-se um ser humano educado, capaz de falar em público, apto a buscar idéias que possam melhorar o Município e representar o seu povo. Contou que está no seu segundo mandato e que tem 34 anos de idade, considerando-se jovem e empenhado na busca por um Município melhor, uma vez que as pessoas cobram por mais emprego, educação e saúde. Ponderou que não se pode esperar que apenas os vereadores e administração façam algo para melhorar, cabendo à todos individualmente fazer a sua parte. Mencionou que a discussão acirrada entre os membros do Poder Legislativo faz parte da vida política do Município, pois há sempre uma cobrança por transparência. Sobre a vinda do secretário, ressaltou que o interesse por esclarecimentos é da comunidade, uma vez que sempre deve existir a cobrança por tal transparência, independente de quem seja situação ou oposição. Citou que nem sempre há a clareza esperada pela comunidade através das notícias divulgadas. Dando continuidade, relatou que quando estudava na Escola João de Deus foi líder de turma e mencionou que muitas lideranças devem estar entre o público presente. Falou que o trabalho de tais líderes é auxiliar professores e direção para que sempre seja encontrado o bom senso, afim de garantir a seriedade dos trabalhos. Motivou os alunos a continuarem contribuindo com a comunidade, ressaltando que os líderes de turma de hoje poderão ser os vereadores e administradores de amanhã. Apontou que é necessário que estes tenham o envolvimento e a coragem para fazer, não adiantando apenas criticar os gestores atuais, mas devendo cada um assumir a sua parte e fazer o seu papel. Em seguida, comentou sobre sua atuação como vereador em prol da educação. Citou que qualquer semelhança com o candidato que se apresentou para Presidência da República é mera coincidência, dizendo que desde que iniciou seus trabalhos conseguiu duas grandes conquistas, mediante muita reivindicação. Segundo o Edil, uma destas conquistas foi a criação da Associação Cruzeirense dos Estudantes Universitários (ACEU), a qual se deu na legislatura anterior e os frutos continuaram sendo colhidos com a atual administração. Enfatizou as dificuldades financeiras que os estudantes enfrentam para cursar a universidade, uma vez que necessitam custear mensalidades, transporte, vestuário e material didático. Mencionou que o Secretário Executivo da Câmara também apoiou a criação da entidade, mediante a realização dos trabalhos de registro de estatuto e demais atos burocráticos. Disse que antes e agora a Prefeitura tem contribuído com os universitários através do repasse de recursos para custeio parcial do transporte. Destacou que a ACEU atualmente conta com mais de setenta universitários, os quais

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL**

têm recebido o auxílio que, embora pequeno, ameniza as dificuldades financeiras. Após isso, o Camarista citou que outra conquista sua na área da educação foi a implantação de mais um curso de ensino médio em Cruzeiro do Sul. Contou que, durante mais de quarenta anos, a Escola João de Deus foi a única que oferecia o curso, sendo que, a partir do seu pedido para implantação da modalidade também na Escola São Rafael, surgiu o pedido da comunidade de Linha Sítio. Afirmou que, graças à esse pedido inicial, vereadores e professores da Escola São Miguel também iniciaram a luta pela conquista do ensino médio. Mostrou-se satisfeito com o fato de que hoje o Município conta com duas escolas oferecendo tal nível de ensino, ressaltando que é preciso expandir a educação, uma vez que esta é a mola mestra para a cultura das pessoas. Disse ainda que a educação é responsável por melhorar a qualidade de vida da população, pois possibilita uma visão de futuro. Sobre sua proposição para criação da Secretaria da Adolescência e Juventude, mostrou-se otimista com a possível análise criteriosa do Prefeito, justificando que o jovem deve ser olhado não apenas como eleitor, mas também como aquela pessoa que começa a adquirir a visão de quem quer trabalhar e buscar um futuro melhor, para depois constituir uma família. No entendimento do Vereador esse espaço para o jovem não existe no Município, sendo que a juventude merece uma atenção maior, pois, mais do que obter o seu voto, é preciso ouvir sua opinião. Falou que é preciso saber o que pensa e o que quer o jovem de hoje para construção do amanhã, ressaltando a importância da participação cada vez maior das pessoas desta faixa etária. Lembrou que as pessoas da terceira idade estão sendo bem assistidas e ressaltou que a mesma preocupação deve ser direcionada para a juventude, pois a política deve ser feita para todas as idades. Diante disso, conclamou os estudantes presentes para participarem mais da vida política do Município, independente de qual partido forem escolher, argumentando que a visão dos jovens irá ajudar a mudá-lo, não de lugar, mas sim de condição de vida. Citou que há duas semanas foi noticiado no jornal Zero Hora um percentual de mais de 45% de jovens desempregados. Afirmou que no Município há essa preocupação e uma solução deve ser encontrada, sendo que uma tentativa já se teve com a implantação do curso técnico ofertado na Escola João de Deus. Refletiu que outras frentes semelhantes devem ser tentadas, objetivando preparar os jovens para o mercado de trabalho, com algo que lhes dê um diferencial de cultura e visão para empreender. Ressaltou que os estudantes devem ser preparados para se tornarem empresários bem sucedidos e com visão política do Município, colaborando para o seu crescimento. Em seguida, pediu ao Presidente da Câmara e ao Líder de Governo para sensibilizarem o Prefeito sobre a necessidade urgente de atender a reivindicação da Sra. Gelcy de Borba, a qual pleiteia por uma lâmpada fluorescente na frente de sua propriedade. Explicou que a referida vereadora suplente possui uma agroindústria em Linha Sítio, contribuindo mensalmente com mais de R\$2.000,00 (dois mil reais) em impostos, sendo que há mais de seis meses está solicitando tal melhoria na iluminação pública, uma vez que ela trabalha até tarde no turno da noite, carregando seus produtos que são comercializados na região e no Estado. Relatou que a contribuinte não conseguiu até agora nenhuma lâmpada e nem mesmo duas cargas de saibro para evitar que os caminhões fiquem atolados ao redor de sua empresa. Cobrou pela promessa de que seria um Cruzeiro do Sul para todos e pediu que seja desconsiderado o fato de que ela pertença a outro partido, de modo a atendê-la no menor lapso de tempo possível. Pediu também para que seja olhado para a frente, de modo a valorizar quem está produzindo e trabalhando em prol do Município. Por fim, agradeceu a acolhida, enfatizando que o futuro está na mão de todos e dizendo para que votem consciente, olhando para a frente. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente falou sobre a construção de refúgios para paradas de ônibus junto à Rua Frederico Germano Hanessgen, no trecho que passa pelos bairros São Gabriel e São Rafael. Lembrou que o colega Décio Reiter já apresentou indicação neste sentido e argumentou que o asfalto deste trecho só contempla duas pistas, sem acostamento. Citou que a reivindicação já foi feita em mais oportunidades, sendo que até então nada foi feito para reduzir o risco existente na mencionada via, destacando que no verão as pessoas costumam realizar caminhadas e, em razão disso, o risco de atropelamentos aumenta. Ainda sobre as paradas efetuadas pelos veículos, enfatizou o fato de que estes param no meio da pista, atrapalhando o trânsito. Objetivando ofertar mais segurança aos pedestres, sugeriu a construção de

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

acostamento em ao menos um lado da pista. Referente ao Programa de Assistência à Moradia Econômica (PAME), já comentado na sessão anterior, falou que durante a semana visitou o CREA em Lajeado e lhe foi informado sobre um protocolo para cooperação entre o Município e o aludido conselho regional. Explicou que, mediante convênio, as pessoas com renda de até dois salários mínimos e que pretendem construir uma casa de até cinqüenta metros quadrados podem receber gratuitamente a planta assinada por engenheiro. Pediu uma posição da Municipalidade sobre o assunto, argumentando que, se o convênio for firmado, os beneficiados deixarão de pagar aproximados R\$600,00 (seiscentos reais) de custo da planta, os quais poderão ser investidos em materiais de construção e mão-de-obra. Informou que irá entregar o protocolo para a Líder de Governo levar o assunto ao conhecimento do Poder Executivo, solicitando a revisão do caso, de modo a firmar o convênio esperado. Apontou que tal medida será de grande valia para os moradores mais carentes, que sonham em ter a casa própria. Dando prosseguimento, comentou que na legislatura anterior o então vereador e atual secretário de obras José Flávio Wilgen cobrava muito pela construção de um campinho de futebol no Bairro Vila Célia. O Edil contou que, especialmente no ano em que foi Presidente da Câmara, o referido colega lhe questionou várias vezes sobre o assunto. Citou que o lugar disponível para tanto já existe no bairro e na atual legislatura também já cobrou do secretário pelo início das obras. Cobrou mais uma vez pela reavaliação do caso, justificando existirem várias crianças sem local adequado para prática de esportes e lazer. Sugeriu que seja ao menos disponibilizada uma quadra de areia, reafirmando que o local existe e que assim as crianças na necessitarão mais brincar no meio da rua. Ressaltou que tal pedido parte das próprias crianças que deverão ser beneficiadas. Quanto ao tema das eleições, mostrou-se triste com a reeleição de nove candidatos, sobre os quais existiam provas sobre as falcatruas efetuadas em Brasília. Ponderou que, por mais uma vez, as pessoas votaram em candidatos que já roubaram e estiveram envolvidos com dinheiro sujo. Lamentou o fato e ressaltou que o voto é livre, podendo cada um votar em quem quiser. Sobre a votação para presidente e governador no segundo turno, pediu para cada eleitor avaliar bem os candidatos e escolher os que considerar melhores. Dando prosseguimento, agradeceu a direção da Escola João de Deus pela recepção, contando que também já foi aluno da mesma, por sete anos, tendo sido formando da segunda turma do ensino fundamental. Por fim, lembrou que a festa de formatura de sua turma foi no mesmo auditório onde está sendo realizada a presente sessão. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu pronunciamento agradecendo a direção da Escola João de Deus por atender seu requerimento para realização da presente sessão. Após isso, destacou a presença dos jovens e disse que “não se pode passar muito açúcar neles, pois alguns são salgadinhos”. Prosseguindo, solicitou ao Poder Executivo para priorizar o conserto de um bueiro nas proximidades da Rua Albino Fleck, no Bairro Glucostark. Relatou que o Secretário Municipal de Obras já foi chamado para verificar o problema e ainda não atendeu a reivindicação, sendo que o esgoto está causando problemas no local. Neste sentido, contou que o pessoal tem reclamado da “merda” que tem no referido bueiro, pois em dias de sol forte o cheiro fica insuportável. Reclamou a incompetência do secretário, afirmando que o mesmo nem foi ver a imundice que se transformou sob o nariz do povo e suas moradias. Indicou que a localização exata fica atrás da propriedade do Sr. Nelson Scheibler, convidando os colegas vereadores para terem o desprazer de visitar o local. Segundo o Edil, os moradores do bairro lhe chamaram para ver o local, sendo que pôde conferir pessoalmente que tem esgoto de fossas canalizados diretamente para aquele ponto. De outra banda, comentou que outro local abandonado em Cruzeiro do Sul é a Casa do Morro. Falou que antes o prédio era conhecido como “casa assombrada” e que agora realmente só restaram fantasmas, uma vez que não tem nada além de cisco e sujeira. Lamentou o abandono do ponto turístico mais importante do Município, lembrando que este já foi prejudicado pela administração passada quando tiraram parte da vista que havia. Contou que na presente data foi visitar o local e percebeu que é necessário ao menos limpá-lo e cortar o capim. Contou também que os bancos e mesas estão quebrados, causando uma péssima impressão, sugerindo para que alguma providência urgente seja tomada. Ironizou o fato dizendo que não se pode mais ir na “casa assombrada”, pois se for lá o bicho pega. Em seguida, comentou sua indicação para troca de um poste de iluminação pública, apontando que

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

um morador já fez a reclamação para várias autoridades e que há riscos do mesmo cair. Feito isso, considerou “bonito” o fato do colega Elton Sehn vir mentir e a colega Adriana Schossler desmenti-lo. Observou que esta é a qualidade do partido do colega e disse que ele veio mentir para os jovens, para depois ser desmascarado. Lamentou o episódio e citou que o colega deveria defender o seu partido sem mentir para as pessoas. O Edil afirmou que o colega batizou o filho do outro, sendo que já sabia que o padrinho era o Sr. José Iran Maria. Disse que o colega deveria vender a melancia que ele colheu e não a que os outros plantaram. Lamentou a postura do colega, afirmando que ele sempre pega o bonde andando e quer janela, tendo sempre a melhor palavra. Lamentou também que o colega Elton Sehn defendeu 25 vezes o secretário Zeno Puhl, destacando que ele tem razões para isso. Segundo o Camarista, o referido secretário não fez nada durante dois anos e, agora que fez duas estradas o colega acha que está bom. Diante disso, mencionou que deve haver respeito para com a comunidade e que o voto do colega deve ser conquistado com base na capacidade. Exclamou que não é puxa-saco e que não precisa abaixar a orelha para ninguém, dizendo o que acha porque não deve obrigação para ninguém. Citou que quem deve fazer justiça é Deus e não o homem que é o diabo. Ponderou que a administração tem seus defeitos e que todos devem colaborar para corrigi-los, não sendo possível mentir para a juventude que começa a ingressar na vida política. Relatou que o Vice-Prefeito sempre lhe atendeu bem quando solicitou, sendo que o secretário nunca deu atenção aos seus pedidos. Repetiu que o colega Elton Sehn não merece o salário que recebe como vereador e pediu desculpas aos demais colegas, afirmando que estes sempre foram competentes. Considerou que a colega Adriana Schossler sempre fez com competência o seu trabalho e nunca teve medo de mostrar a cara. Falou que deve ter o “trenzinho vai com as outras” nem o “cavalo de padeiro”. Em seguida, lamentou o voto contrário do colega Valdori da Silva ao requerimento que pedia nova convocação, observando que considera muito a sua pessoa. Citou que na parte da manhã encontrou o colega na Prefeitura e durante a tarde no parque de máquinas e disse que o requerimento não tinha maldade nenhuma, pois seria simples o secretário vir e explicar as coisas que precisavam de respostas. No seu entendimento, a vinda do convocado seria algo tranqüilo, mencionando que admira muito o trabalho do colega no comando da Mesa Diretora, assim como admira o colega que Adair da Silva, Presidente no exercício anterior. Contou que já atuou neste cargo, reconhecendo que é difícil e refletindo que todos devem ser fiéis e leais ao povo. Sobre sua proposição para aumentar a oferta de passagens de ônibus, argumentou que é muito difícil para os alunos. Relatou que já foi motorista de ônibus e quando os alunos não tinham dinheiro para a passagem ele trazia mesmo assim. Sobre o questionamento da colega Adriana Schossler, disse que não tem nenhuma denúncia para prejudicar ninguém, sendo sua intenção apenas pedir para garantir a todos a mesma oportunidade, tendo em vista que Cruzeiro do Sul está crescendo. Quanto à Escola João de Deus, referiu que não pode falar muito, pois não foi aluno da mesma. Falou que sempre estudou em Lajeado, na Escola Fernandes Vieira, e que é orelhudo devido ao fato de que a professora puxava bastante suas orelhas, pois sempre aprontava. Avaliou a Escola João de Deus como um lugar muito decente e importante, citando que seus filhos nela estudaram. Contou que, sempre que houve algum problema, os pais foram chamados para conversar. Considerou ser o João de Deus um dos melhores colégios do Vale do Taquari, parabenizando os estudantes por estarem em um ótimo educandário e incentivando-os a continuarem os estudos. Por fim, concordou que o futuro pertence aos jovens, comentando que eles devem estudar para seguir em qualquer profissão, mesmo que não sejam políticos, e avaliando que ser político é brabo. O vereador VALDORI BATISTA DA SILVA abriu seu pronunciamento registrando um agradecimento especial aos alunos que estão prestigiando os trabalhos do Poder Legislativo e à direção da Escola João de Deus pela cedência do espaço. Em seguida parabenizou toda comunidade escolar pelos 70 anos da escola, que será comemorado no próximo dia 24 de outubro, enaltecendo o trabalho dos diretores, professores e funcionários. Mostrou-se orgulhoso em ter sua filha estudando nesta instituição e ressaltou o valor que a escola representa para todos os filhos de Cruzeiro do Sul. Disse que muitos alunos já se formaram na Escola João de Deus e desejou que muitos outros ainda tenham a mesma honra. Concordou com o colega Leandro Johner sobre a possibilidade futura dos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

estudantes do João de Deus serem os novos representantes do povo na Câmara de Vereadores e na Prefeitura, ou até mesmo no Governo Estadual e Federal, dizendo torcer por isso. Dando seqüência, o Edil abordou sobre sua indicação para ampliação da gratuidade do transporte coletivo para idosos. Contou que tem visitado muitas comunidades do interior e que é muito cobrado sobre esta questão, ressaltando que as pessoas com mais de sessenta anos devem obter a carteirinha semelhante àquelas usadas na zona urbana. Solicitou para que a Administração Municipal faça um acordo com a empresa Via Sul, objetivando beneficiar também esses agricultores que enfrentam sérias dificuldades. Com relação à nova convocação do Secretário Municipal de Estradas, repetiu que não tem partido político e não faz politicagem, sendo que trabalha e defende o direito da comunidade. Neste sentido, disse que seu voto contrário ao requerimento atendeu o interesse dos que defende, pois não quer que um secretário venha para ler e repetir o que já disse, fazendo todos perderem tempo. Questionou os demais vereadores sobre as visitas que estes fazem semanalmente às comunidades do interior e afirmou que faz isso em média três vezes por semana, quando verifica quais são os problemas que estão acontecendo. Questionou também quantas vezes os colegas visitaram a saibreira para ver em qual situação a mesma estava. Referiu que enquanto alguns ficavam gritando e pedindo, ele estava lá pessoalmente para acompanhar os trabalhos que oportunizariam a extração do material, o qual seria aproveitado nas estradas. Argumentou que seu voto foi contrário porque não gosta de demagogia e nem de perseguição. Mencionou que não quer ser perseguido e também não persegue ninguém. Segundo seu entendimento, os alunos presentes não vieram para ver vereadores brigando com secretário, sendo que o requerimento continha as mesmas questões já respondidas, não havendo nada diferente. Ressaltou que os alunos querem ver as propostas dos vereadores e sugeriu para que, ao invés de discutir, todos façam algo de bom em prol do Município. Em seguida, contou que na próxima segunda-feira acontecerá um ato de assinatura de termo para construção do ginásio no Bairro Passo de Estrela e que isso é resultado de sua viagem à Brasília, quando foi lutar pela conquista de uma verba. Convidou os colegas para tanto e mencionou quem em 42 anos de emancipação nenhum vereador foi buscar verba federal. Ressaltou que não tem nada a ver com os partidos que hoje governam o Município, o Estado e a União e, mesmo assim, foi lá para pleitear junto ao deputado federal Ênio Bacci uma emenda parlamentar de R\$80.000,00 (oitenta mil reais). Salientou que essa sim é uma obra que irá beneficiar a juventude, cujo pedido da comunidade do Bairro Passo de Estrela já vem sendo enrolado pelas administrações há vinte anos. Citou que na oportunidade de assinatura do referido termo virá o superintendente da Caixa Econômica Federal, através da qual o recurso será repassado pelo Governo Federal. Neste sentido, disse que não tem porque criticar ninguém da administração, primando para que as coisas aconteçam e estando ciente de que há muito por fazer. Afirmou que está sendo feito um grande esforço para que muitas coisas boas aconteçam para Cruzeiro do Sul, mostrando-se otimista para tanto e ressaltando que nada se faz de um dia para o outro. Comentou que não havia material para as estradas e agora há, sendo que está acompanhando o processo de extração e conserto de algumas estradas. Concordou que algumas delas estão realmente péssimas, enfatizando que o trabalho recém iniciado irá dar resultados em pouco tempo, exclamando que, se isso não acontecer, será o primeiro a vir criticar. Pediu desculpas pelo desabafo e refletiu que o vereador não pode ficar fazendo politicagem e tentando promover partido político. Referiu não interessar se daqui a dois anos irá ser votado novamente, comentando que prefere até que não votem, pois assim teria mais tempo livre para trabalhar na sua empresa. Afirmou que não quer ser vereador novamente, esclarecendo que, no entanto, durante os quatro anos para os quais foi eleito terá o maior respeito para com o povo que lhe confiou o mandato. Relatou que está deixando de ir na sua empresa para cuidar de obras do interesse público, referindo que foi recentemente acompanhar durante dois dias seguidos os trabalhos realizados na Picada Augusta. Ponderou que se o secretário está lhe atendendo bem não há porque queimá-lo na Câmara, concordando que quando for o caso ele deve explicações para o povo. O Camarista finalizou seu pronunciamento agradecendo novamente a receptividade da escola. **TRIBUNA LIVRE:** Atendendo convite especial do Presidente, usou a tribuna a Sra. Marilene Ruschel Junqueira, Diretora da Escola Estadual de Ensino Médio João de Deus, sede da

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

presente sessão ordinária, a qual abordou a história do educandário. Inicialmente falou da imensa alegria com que a escola recebe a Câmara de Vereadores nesta noite, comentando que é justamente no mês em que se comemoram os seus 70 anos de existência. Disse que um dos objetivos da sua fala é contar um pouco sobre a Escola João de Deus, observando que os vereadores desempenharam sua função, falando sobre política, seus projetos e suas reivindicações. Mencionou que, ao longo de sua história, a maioria dos cruzeirenses passou pela Escola João de Deus, sendo que isso faz com que o educandário faça parte da vida de cada uma dessas pessoas. Ressaltou que, de igual modo, a escola faz parte da história da comunidade e do próprio Município, uma vez que bem antes de surgir a idéia da emancipação, no então distrito de São Gabriel da Estrela, foi criado o Grupo Escolar João de Deus. Conforme dados apresentados pela Diretora, isso ocorreu em 24 de outubro de 1936, tendo como sede um galpão que ficava próximo ao prédio onde hoje funciona o escritório de contabilidade Craide, na Rua Visconde do Rio Branco. Contou que tal galpão estava em estado precário e por algum tempo abrigou o mencionado grupo escolar. Relatou que, após isso, foi construído um prédio de madeira e, devido ao aumento no número de alunos, a escola foi progredindo e sendo ampliada. Dando prosseguimento ao relato, contou que em dado momento houve uma soma de esforços de autoridades e políticos da época para construir o prédio que hoje abriga a Escola Estadual Anita Garibaldi. Referiu que inicialmente tal prédio abrigou o Grupo Escolar João de Deus, a qual não parou de crescer e necessitou de mais um prédio. Disse que primeiramente, neste novo endereço, só existia um prédio, o qual está atualmente com obras no telhado, e que ali estudavam as turmas de 5ª a 8ª séries. Contou que os demais prédios estavam em construção e lembrou, como aluna daquela época, que estudou em sala emprestada da Escola Santa Terezinha para a Escola João de Deus. Citou também que, quando iniciaram as aulas da turma de 6ª série, estas foram ministradas em sala de outro prédio pertencente à comunidade católica. Destacou que, desde a sua criação e transferência para o atual endereço, a escola vem crescendo e se colocando a serviço de Cruzeiro do Sul. Apontou que o educandário evoluiu de um simples grupo escolar para uma escola de ensino médio e, a partir de 2006, também com ensino profissionalizante. Informou que são atendidos em média seiscentos alunos anualmente, ressaltando que foram esses 70 anos gerando estímulos, oportunidades e desafios. Explicou que este foi o lema escolhido para comemorar o aniversário. Segundo suas palavras, os professores, funcionários, grêmio estudantil, conselho escolar e círculo de pais e mestres representam apoio fundamental no trabalho da escola. Mencionou que, baseado na sua filosofia, o João de Deus desenvolve projetos pedagógicos, valorizando a participação e a aprendizagem, sendo que, além disso e muito além desse conhecimento que vem sendo transmitido ao longo da sua história, ele se preocupa com a formação de cidadãos. Destacou que existe uma preocupação com a atuação dos indivíduos na sociedade e apontou que os ex-alunos sabem bem disso. Falou que a escola não se preocupa apenas em transmitir o conhecimento, mas também com a postura, o caráter, o saber ouvir e o saber falar do cidadão. Referiu sobre os pronunciamentos de alguns vereadores que disseram ter sido alunos da casa e sobre as lideranças formadas, informando que, dentre o público, estão presentes alguns líderes e vice-líderes de turmas. A Diretora mostrou-se confiante de que em breve estas lideranças irão ocupar as mesas dos vereadores futuramente e reafirmou que a escola se preocupa com isso e acredita num trabalho com tal finalidade. Disse que é função da escola desenvolver o senso crítico e o espírito de luta, fazendo com que todos assumam a responsabilidade pela construção de um mundo melhor. Observou que nem sempre é preciso brigas para tanto, mas reivindicações, conversas e diálogos. Citou que a Escola João de Deus prima por dar para as crianças e jovens o exemplo como forma eficaz de aprendizagem, ponderando que palavras vazias não tem o mesmo efeito. Atribuiu ao empenho de todos que passaram pela escola os méritos pelo respeito e reconhecimento alcançados, em razão do trabalho nela realizado, confirmando que tal conceito é tido em todo Vale do Taquari. De acordo com suas palavras, quando a escola participa de reuniões regionais ouvem-se muitos elogios, inclusive por parte da 3ª Coordenadoria Regional de Educação. Contou que na oportunidade da inauguração do curso técnico a própria coordenadora afirmou que a Escola João de Deus é considerada referência, pois as pessoas questionam se ela é pública ou particular, tendo em

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

vista o bom estado de conservação. Mencionou que toda equipe se esforça para fazer o melhor e comentou que as obras de reforma do primeiro prédio construído estão finalmente acontecendo com recursos oriundos do Estado. Apontou que tal reforma já estava prevista no Orçamento Participativo do ano de 2000, cujas melhorias serão realizada no telhado do prédio supra, bem como no prédio que já abrigou a casa do diretor e hoje atende a equipe pedagógica e secretaria. Finalizando seu pronunciamento, agradeceu a vinda do Poder Legislativo, dos alunos, dos professores, funcionários, pais e demais membros da comunidade, colocando a escola à disposição para outros eventos e parcerias. Por fim, leu o seguinte pensamento de Geraldo Souza: "Desistir, eu já pensei nisso, mas nunca levei a sério. È que tem mais chão nos meus olhos, do que cansaço nas minhas pernas. Mais esperança nos meus passos, do que tristeza nos meus ombros. Mais estrada no meu coração, do que medo na minha cabeça." Afirmou que desse modo a Escola João de Deus prosseguirá, pois existem muitas dificuldades, mas a esperança e a dedicação ao trabalho farão sempre da escola algo grande, firme e forte, mas sobretudo viva, alegre e humana.

COMUNICAÇÕES DE LÍDER: usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: Elton Sehn - Disse que, após as belas palavras da diretora, prefere deixar o debate com os vereadores inconformados para a próxima sessão. Décio Reiter - Disse que ficaria muito satisfeito se os alunos fizessem uma avaliação da presente sessão e a encaminhassem para a Câmara de Vereadores tomar conhecimento da mesma. Paulo Alexandre Mallmann - Disse que não criticou o colega Valdori da Silva pelo voto contrário ao requerimento para nova convocação do secretário e falou estar feliz com o fato de que ele tem tempo para fazer visitas às comunidades do interior. Explicou que durante a semana tem compromissos com seu trabalho e que gostaria de ter o mesmo tempo disponível para tais visitas, o que lhe permitira também fazer mais pelo Município. Comentou ainda que quando se tem cargos de confiança na Prefeitura, como aqueles indicados pelo colega, é preciso votar dessa forma. Valdori Batista da Silva - Disse que não citou diretamente o nome do colega Paulo Alexandre Mallmann e afirmou que este está falando pelos outros, pois é líder de bancada e cochicharam no seu ouvido para assim se manifestar. Mostrou-se insatisfeito com tal procedimento e concordou com a sugestão do colega Décio Reiter para que seja feita uma avaliação dos trabalhos, por parte dos alunos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 18 de outubro de 2006, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos) na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores. AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO JOÃO DE DEUS, AOS 4 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2006.



ELTON ROMANO SEHN
Primeiro Secretário

VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores